



EIXO I – APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ESCOLAS
PLANO DE AÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO ITINERÁRIO FORMATIVO
SEDUC/SP

Fevereiro 2022

Governador

João Dória

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretária Executiva

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Henrique Cunha Pimentel Filho

Subsecretário de Articulação Regional

Henrique Cunha Pimentel Filho

Coordenadora Pedagógica

Viviane Pedroso

**Coordenadora da Escola de Formação
e Aperfeiçoamento dos Profissionais da
Educação**

Bruna Waitman

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Cecília Cortez da Cunha Cruz

Coordenador de Informação, Tecnologia,

Evidência e Matrícula

Marcos Aparecido Barros de Lima



Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares

Erick Takahashi Tagawa

Coordenador de Orçamento e Finanças

Vitor Knobl Moneo

Coordenadora do Centro de Mídias SP

Bruna Waitman

Elaboração

Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica (DECEGEP) Diretora: Valéria Tarantello

Equipe Técnica: Ana Joaquina Sallares, Camila Lopes, Gustavo Mendonça, Helena Achilles, Isabel Teodoro, Luciana Virgílio de Souza, Maria Adriana Pagan, Maria Inês Rocha.

6.12- Dimensão de Gestão de Pessoas	39
6.13- Dimensão Materiais Didáticos	40
6.14- Dimensão Estratégias de Equidade:	42
7- O EIXO APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO	43
7.1 - Apoio aos estudantes para escolha dos itinerários	43
7.1.1 - Aprofundamento curricular de áreas do conhecimento	44
7.1.2 - Áreas do Conhecimento com Novotec Expresso Cursos de qualificação profissional	44
7.1.3 - Novotec Integrado Curso técnico no itinerário formativo.....	44
7.2 - Atendimento pedagógico personalizado, conforme as necessidades de aprendizagem...	47
7.3 - Promoção de estratégias de busca ativa:	49
7.4 - Planejamento da utilização dos recursos financeiros repassados via PDDE	51
8-Plano de Ação (PAIF) Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.....	51
8.1 - Orientações gerais para a elaboração das propostas (PIIF) pelas escolas:.....	51
8.2 - Indicação dos critérios utilizados para aprovação da Proposta de Implantação de Itinerários Formativos - PIIF das escolas:	52
8.3 - Metodologia de acompanhamento do processo de implementação dos itinerários formativos	53
9- DADOS GERAIS	53
11- Descrição dos apoios que a SEDUC/SP ofertará às escolas para a implementação dos itinerários formativos.....	54
12- Sites consultados:	54

1- APRESENTAÇÃO

A portaria nº 733, de 16 de setembro de 2021, instituiu o Programa Itinerários Formativos, que tem como objetivo coordenar a implementação do Novo Ensino Médio, por meio de apoio técnico e financeiro às redes para a implementação dos itinerários formativos, visando contribuir com o desenvolvimento do projeto de vida do jovem, sua formação integral e a inserção no mundo do trabalho.

No momento da adesão, o estado de São Paulo indicou 3.647 escolas para recebimento do recurso via PDDE. Dentre as 3.736 escolas elegíveis e, conforme informado pelo MEC, foram retiradas apenas as escolas que participam da ação de implantação de pilotos do Novo Ensino Médio e as contempladas no programa Ensino Médio Tempo Integral.

Na ocasião foi solicitado ao MEC acrescentar a EE João Solimeo (35000036) junto com as 282 escolas que não constam na lista e vão ofertar o Ensino Médio em 2022. O número final de escolas participantes é de 3.306.

2- Contextualização

No estado de São Paulo, o Currículo Paulista¹ etapa ensino médio foi homologado em 03/08/2020, e é o documento que define e orienta a (re)elaboração da Proposta Pedagógica de cada escola do território estadual, de maneira a promover, a necessária organização dos tempos e espaços, bem como as práticas pedagógicas e de gestão compatíveis com as aprendizagens essenciais que cada escola pretende garantir a todos os estudantes.

A partir dessa nova organização foram definidas novas formas de organização dos tempos e espaços escolares, da gestão do currículo, das metodologias e da formação dos professores. Nesse processo, a flexibilização, materializada nos itinerários formativos, apresenta formas de propiciar novas experiências de organização e estrutura do ensino nas escolas, que deverão ser incorporadas nas suas Propostas Pedagógicas e/ou Regimentos Escolares.

3- A Formação Geral Básica (FGB)

A Formação Geral Básica, foi implementada a partir de 2021, em todas as escolas de ensino médio, para as 1ª séries, com objetivo de garantir a todos os estudantes as aprendizagens essenciais definidas na BNCC e reiteradas no Currículo Paulista, sendo organizadas por áreas do conhecimento, orientadas pelas 10 Competências Gerais que perpassam por toda a Educação Básica.

Os critérios utilizados foram:

¹ Deliberação CEE186, <http://www.ceesp.sp.gov.br/ceesp/textos/2020/2020-00267-Delib-186-20-Indic-198-20-Retificada.pdf>
Currículo Paulista Etapa Ensino Médio: <https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

- A FGB é comum a todos os estudantes, ou seja, todos devem passar obrigatoriamente por esse percurso de aprendizagem independente do itinerário formativo que optar em cursar.
- A formação geral básica e o itinerário formativo devem ser partes indissociáveis no desenvolvimento do currículo do Ensino Médio e, juntos contemplarão a carga horária dessa etapa de ensino.
- A FGB é organizada pelas 4 áreas do conhecimento e todos os componentes curriculares que as compõem.
- A FGB terá sua organização anual.
- A partir da 1ª série do ensino médio, em 2021, todos os estudantes já desenvolvem o novo currículo organizado por área de conhecimento, conforme os organizadores curriculares que compõem o documento curricular e orientado pelos cadernos Currículo em Ação. Para ter acesso ao material da FGB acessar:

Material da 2ª série
<https://drive.google.com/drive/folders/1qu8xjTJqIKo-hYPpfqk-bgtwV6-FMGvW?usp=sharing>

Material da 1ª série
<https://drive.google.com/drive/folders/1qu8xjTJqIKo-hYPpfqk-bgtwV6-FMGvW?usp=sharing>

- O coordenador pedagógico, de cada unidade escolar, é responsável por garantir o desenvolvimento do trabalho por área de conhecimento, por meio de reuniões de planejamento, acompanhando o desenvolvimento das aulas e promovendo reuniões de avaliação após cada situação de aprendizagem, visando verificar as dificuldades e apontando ao PCNP de sua diretoria de ensino, necessidades de formação para o pleno desenvolvimento do trabalho por área de conhecimento conforme preconiza o Currículo Paulista.

No estado de São Paulo, todas as escolas estaduais terão carga horária máxima permitida por lei na Formação Geral Básica - 1.800 horas². Isso vale para as turmas do ensino médio diurno parcial, do noturno parcial e das escolas de tempo integral (tanto de 7h como de 9h). A distribuição das 1.800 horas ao longo dos três anos também será a mesma para todos os estudantes e será conforme Tabela 1.

Tabela 1 T- distribuição da carga horária da Formação Geral Básica ao longo das três séries – turmas do diurno, noturno e PEI

Série	Carga horária anual de FGB	Aulas semanais de FGB
1ª série	900 horas	30 aulas

² Artigo 7º da Deliberação CEE 186/2020: [Deliberação CEE nº 186/2020](#)

2ª série	600 horas	20 aulas
3ª série	300 horas	10 aulas

4- Itinerário Formativo (IF)

A partir de 2022, os Itinerários Formativos serão oferecidos para todos os estudantes da 2ª série, e em 2023, para a 3ª série, cada escola ofertará, pelo menos, dois Aprofundamentos Curriculares nos Itinerários Formativos, a fim de contemplarem as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) ou formação técnica e profissional, via Novotec Expresso ou Integrado.

Os Itinerários Formativos estão organizados em duas partes: (1) o aprofundamento curricular e (2) componentes específicos (Eletiva, Projeto de Vida, Tecnologia e Inovação, Orientação de Estudos, Práticas Experimentais). Esses componentes específicos variam de acordo com o turno e a carga horária da turma (as PEI de 9 horas, por exemplo, são as únicas que contam com Práticas Experimentais). O detalhamento de cada modelo será apresentado nas próximas seções.

O Itinerário formativo tem 1610 horas para a modalidade regular diurno, neste contexto o aprofundamento curricular tem 900 horas e será o mesmo para todas as turmas. Sua distribuição segue a lógica da Tabela 2.

Tabela 2 - distribuição da carga horária do aprofundamento curricular ao longo dos três anos - escolas do diurno, noturno e PEI

Sé rie	Carga horária anual de aprofundamento curricular	Aulas semanais de aprofundamento curricular
1ª série	-	-
2ª série	300 horas	10 aulas
3ª série	600 horas	20 aulas

O currículo do ensino médio traz 11 possibilidades de aprofundamento curricular, sendo 10 de áreas do conhecimento, e 1 de formação técnica, construídos em parceria com o Centro Paula Souza.

5- Propostas de Aprofundamento

As 10 propostas de aprofundamentos curriculares dos itinerários formativos de

área de conhecimento (1 para cada possibilidade de aprofundamento) são:

1. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - **Superar desafios é de humanas**
2. Linguagens e suas Tecnologias - **Ciência em Ação!**
3. Ciências da Natureza e suas Tecnologias - **#SeLiganaMídia**
4. Matemática e suas Tecnologias - **Matemática Conectada**
5. Itinerário integrado entre Ciências Humanas e Linguagens - **A cultura do solo: do campo à cidade**
6. Itinerário integrado entre Ciências Humanas e Ciências da Natureza - **Cultura em movimento: diferentes formas de narrar a experiência humana**
7. Itinerário integrado entre Ciências Humanas e Matemática - **Ciências Humanas, Arte, Matemática #quem_divide_multiplica**
8. Itinerário integrado entre Linguagens e Ciências da Natureza - **Corpo, saúde e linguagens**
9. Itinerário integrado entre Linguagens e Matemática - **Meu papel no desenvolvimento sustentável**
10. Itinerário integrado entre Ciências da Natureza e Matemática - **Start! Hora do desafio!**

As ementas dos 10 aprofundamentos de área do conhecimento estão no portal do novo ensino médio, bem como dos itinerários de formação técnica e profissional estão disponíveis no [portal do novo ensino médio](#)

A partir de 2023, as diretorias de ensino e unidades escolares poderão construir suas próprias propostas de itinerários formativos, caso queiram. Esse processo será normatizado pela SEDUC e todas as orientações serão passadas no segundo semestre de 2022.

Cada aprofundamento curricular de área do conhecimento é composto de 6 unidades curriculares (UC). Essas UC são módulos de 10 aulas semanais que o estudante cursa ao longo de um semestre (cada UC possui carga horária de 150 horas). Na 2ª série, o estudante cursa uma unidade curricular em cada semestre e na 3ª série, são duas unidades curriculares por semestre, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição das Unidades Curriculares do aprofundamento curricular ao longo das três séries

1ª série		2ª série		3ª série	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	1 UC	2 UC	3 UC	5 UC
-	-	-	-	4 UC	6 UC

Cada Unidade Curricular (UC) é independente das demais UCs do aprofundamento. Ou seja, o estudante não precisa cursar a UC1 de um aprofundamento para cursar a UC2 desse aprofundamento. Isso permite que o estudante possa solicitar transferência de um aprofundamento curricular para outro ao final de cada semestre letivo. A transferência será concretizada se houver vagas. Isso é importante uma vez que os estudantes, em sua maioria, são adolescentes e estão em fase de construção de seu projeto de vida e de sua jornada acadêmica e profissional. Nesse período é normal que ocorram mudanças.

Além disso, se o estudante conclui uma UC e então abandona os estudos, ao retornar à escola no futuro, ele não precisará cursar novamente a carga horária dessa UC. Cada UC é composta por um conjunto de componentes curriculares, conforme consta nas [ementas](#).

Outra opção possível aos estudantes são os **Itinerários Formativos de Área do Conhecimento com Novotec Expresso**. Nesses itinerários, os estudantes cursam 4 unidades curriculares dos aprofundamentos das áreas do conhecimento e 2 unidades curriculares são cursos de qualificação profissional do Novotec Expresso, conforme exemplo da Tabela 6.

Tabela 4 – Exemplo de distribuição das unidades curriculares Itinerários Formativos de Área do Conhecimento com Novotec Expresso

1ª série		2ª série		3ª série	
1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
-	-	1 UC	Novotec Expresso*	Novotec Expresso*	5 UC
-	-	-	-	4 UC	6 UC

*A oferta do curso do Novotec Expresso pode mudar de semestre conforme a área de conhecimento.

Para 2022, foram construídas, em parceria com as equipes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Centro Paula Souza, quatro propostas de Itinerários Formativos de Área do Conhecimento com Novotec Expresso:

1. Área de Linguagens e suas tecnologias – #SeLigaNaMídia + Novotec Expresso
2. Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Superar desafios é de humanas + Novotec Expresso;
3. Área de Ciências da Natureza e suas tecnologias – Ciência em ação! + Novotec Expresso;

4. Área de Matemática e suas tecnologias – Matemática Conectada + Novotec Expresso.

Ou seja, os quatro itinerários de uma área do conhecimento terão a opção de trabalhar com os cursos do Novotec Expresso e eles poderão ser implementados nas turmas do diurno, do noturno e das PEI de 7h e 9h.

6- Novo Ensino Médio e as suas respectivas Dimensões

Para melhor entendimento desse Novo Ensino Médio, trabalharemos, nesse documento com 13 Dimensões distintas e complementares, transcorridas a seguir:

6.1- Como avançar a Partir do PLI atual

Tabela 5 – Elaborada a partir da Reunião do CONSED, com as propostas de correção e elaboração do Plano de Aplicação do Novo Ensino Médio

Como avançar a Partir do PLI atual			
Dimensão	Aspecto	Nível de Maturidade Atual (onde estamos)	O que falta fazer para alcançar a maturidade mais Elevada (onde queremos chegar)
1- Visão, Princípios, Premissas e Metas	Visão, Princípios, Premissas e Metas	Das 3.575 Unidades Escolares aptas a participarem do Programa Itinerários Formativos (MEC), tivemos a adesão de 3.317 escolas, atingindo 92,78% de adesões. Os IF serão ofertados para todos os Alunos da 2ª série; / * A partir da 1ª série do ensino médio, em 2021, todos os estudantes já desenvolvem o novo currículo organizado por área de conhecimento, conforme os organizadores curriculares que compõem o documento curricular e orientado pelos cadernos Currículo em Ação.	* Atingir 100% das Escolas do EM participantes, para uma nova adesão, do Programa Itinerários Formativos; * Em 2023, todos os alunos da 3ª Série do Ensino Médio, terão a oferta de todos os Itinerários Formativos em suas respectivas Unidades Escolares; E, em 2023, todas as Diretorias de Ensino poderão construir suas

			próprias propostas de IF.
2- Arquitetura Geral	Arquitetura Gera	<p>* A partir da definição da arquitetura para o ensino médio, as escolas receberam orientações para definir quais aprofundamentos ofertar, assim, foi realizada uma manifestação de interesse com todos os estudantes da 1ª série, no ano de 2021 em que, por meio de um formulário na Secretaria Escolar Digital (SED), os estudantes obtiveram informações sobre os aprofundamentos curriculares e indicaram a partir de uma classificação de 0 a 10, quais aprofundamentos teriam a intenção de cursar; * Foram realizadas Consultas públicas e orientações, em encontros realizados na Escola de Formação. Demos início a implementação do Novo Ensino Médio, com as Escolas Pilotos, participantes do Programa Novo Ensino Médio.</p>	<p>* Continuar com pesquisas de interesse para os novos estudantes que ingressarão o EM , em 2023, a fim de criar Projetos Pedagógicos para os interesses dos Alunos; * Colocando em prática o Protagonismo do Jovem; * dar condições para que a comunidade escolar se envolva mais na criação desses projetos.</p>
3- Governança	Governan	<p>Distribuímos ações e distinguimos os Papéis de Cada instituição: Seduc/ Coordenadoria Pedagógica (COPED)/ Coordenadoria de Infraestrutura e Serviço Escolar (CISE)/ Escola de Formação (EFAPE), além das Diretorias de Ensino e Escolas</p>	<p>Embora já tenho sido publicado no Diário Oficial de 30 de Setembro de 2020, a Resolução 67, que institui o Comitê de Implementação do EM, é necessário identificar os agentes participantes desse Comitê e</p>

			<p>estruturá-lo de maneira mais eficaz.</p>
<p>4- Estudos e Diagnósticos</p>	<p>Docente</p>	<p>Para os docentes estão, ocorrendo, desde o ano de 2020, formações na EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo);/ Capacitações e formações de área para todos os professores e equipe gestoras das escolas do Novo Ensino Médio;/</p>	<p>Dar continuidade às formações para docentes e disponibilizar cursos para toda a rede de ensino;/ Há, em votação, a proposta de Modernização da Carreira Docente, elevando o piso salarial e incorporação de gratificações;/ Nos próximos meses, os professores farão novas formações para aprofundar os conhecimentos dos itinerários formativos, desenvolverão atividades que poderão ser contempladas e receberão materiais didáticos que vão auxiliar a conduzir melhor a aula dos aprofundamentos curriculares, entre outros assuntos.</p>

<p>Infraestrutur</p>	<p>A infraestrutura educacional é fundamental para maximizar a aprendizagem dos estudantes, oferecendo os recursos necessários para que eles se desenvolvam. Com espaços que oferecem conforto, bem-estar e possibilidades de crescimento intelectual, é mais fácil que o aluno tenha um rendimento melhor.</p>	<p>A proposta da Seduc São Paulo é desenvolver as seguintes ações de infraestrutura: * Oferecer espaços confortáveis que atendem tanto a parte pedagógica, como a parte diversificada do Novo Ensino Médio;/ Por meio da elaboração de um plano pedagógico, será possível entender e identificar as necessidades reais e básicas da escola, indo além dos espaços físicos da escola;/ * Investir em laboratórios;*/ Melhorar e aprimorar as salas de leituras;/ Priorizar a tecnologia</p>
<p>Transporte Escolar</p>	<p>A Secretaria da Educação oferece transporte escolar aos alunos matriculados em escolas estaduais que residam em áreas afastadas, como a zona rural, ou que morem em locais onde barreiras físicas dificultem o acesso à escola.</p>	<p>Fazer levantamentos da necessidade de mais transportes escolar, na rede, para que a CISE (Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares), possa suprir a demanda das escolas e não deixar nenhum aluno de fora</p>

<p>Alimentação Escolar</p>	<p>Existem duas formas de suprir a Alimentação escolar na Rede estadual de ensino: 1ª Centralizada: O estado é Responsável pela compra e distribuição dos Insumos à 3.129 Unidades Escolares, 100 Municípios e beneficiando mais de 2.6 milhões de Estudantes;/ 2ª Descentralizada: O estado passa o repasse à 545 municípios, para efetuar a compra dos insumos para 2.270 escolas, beneficiando 1,4 milhões de estudantes (Fonte: https://www.educacao.sp.gov.br/alimentacao-escolar). Conta com vários projetos que envolvem diretamente os alunos, dentre os quais, podemos destacar: Horta nas escolas e Cozinheiros da Educação)</p>	<p>Com o programa de alimentação escolar, a Secretaria tem o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos alunos no período em que permanecem na escola, além de contribuir para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e respeitar a cultura alimentar e vocação agrícola de cada região.</p>
<p>Vigilância Escolar</p>	<p>O Sistema de Proteção Escolar foi implantado pela Educação com o objetivo de promover a integração entre a escola e a garantia dos direitos da criança e do adolescente. Entre as principais ações do Sistema está a presença do professor-mediador nas unidades. Hoje, são milhares de profissionais capacitados para criar ações preventivas e aproximar a comunidade das unidades de ensino. Outro destaque que o Sistema proporciona é o projeto de vigilância eletrônica, que tem como objetivo de garantir a proteção do patrimônio público nos ambientes escolares, por meio de uma cobertura mais eficaz na vigilância do prédio. Atualmente, o projeto está em funcionamento em mais de 20 Diretorias de Ensino da rede estadual. O CONVIVA SP é composto por projetos e ações</p>	<p>Pautas formativas, percursos formativos, ou outras ações de temas específicos que apoiarão para a mudança da cultura e do clima escolar a partir da melhoria da convivência escolar; Ampliar a cobertura de vigilâncias eletrônicas para mais diretorias de ensino.</p>

	articuladas entre Convivência e Colaboração; Articulação Pedagógica e Psicossocial; Proteção e Saúde; Segurança Escolar.	
Parcerias Potenciais	Dentre as parcerias em destaque para a implementação do Novo Ensino Médio nas Escolas Estaduais de São Paulo, podemos destacar : * Instituto Ayrton Senna;* Instituto Reúna;* Fundação Telefônica;* Instituto Palavra Aberta;* Associação Nova Escola;* POLITIZE;* Instituto Anima; * Instituto Auschwitz;* Faculdade Zumbi dos Palmares;* UNESCO (com a contratação de consultores);* Centro de Mídias de São Paulo;/ * Secretaria do Desenvolvimento Econômico;/ * Centro Paula Sousa; / * Fatecs (Faculdades Técnicas). Esses parceiros tem o objetivo de trabalhar junto com a Secretaria, em uma conjugação de esforços para garantir a implementação do Novo Ensino Médio, com ofertas de Itinerários Formativos e Eletivos.	A proposta é que esses parceiros consigam atingir a melhoria do Processo Ensino-Aprendizagem e garantir as Diretrizes, Competências e Habilidades do Currículo Paulista, dentro das propostas dos Itinerários e Eletivos. A oferta do curso do Novotec Expresso pode mudar de semestre conforme a área de conhecimento
Expectativa da Comunidade Escolar	Havia, no início grandes dúvidas em relação à Implementação dos Itinerários formativos, em relação a Formação Básica, mas todas as dúvidas (ou quase todas elas) foram sanadas em encontros de formação com escola, dando condições à participação dos alunos e pais, na construção do Currículo Paulista e elaboração do Novo Ensino Médio, por meio de consultas públicas e relatórios de pesquisas, através de aplicações de questionários nas escolas.	O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam

		<p>aprofundar seus conhecimentos. Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos estudantes aprofundar seus estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identificam ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de formação técnica e profissional, contribuirá para maior interesse dos jovens em acessar a escola e, consequentemente, para sua permanência e melhoria dos resultados da aprendizagem.</p>
<p>Perspectivas do Mundo do Trabalho</p>	<p>Novotec Expresso fazem parte dos itinerários de área do conhecimento buscando alinhamento pedagógico e prático com as demais unidades curriculares, conectando as habilidades e competências com o olhar no mundo do trabalho. O Novotec Integrado, por sua vez, representa a implementação dos itinerários formativos de formação técnica. Em 2021, foram apresentadas 21 opções de itinerário de formação técnica, como Técnico em Administração,</p>	<p>Proposta de oferta de novos cursos técnicos para a rede, através de parceiros já citados anteriormente</p>

		em Desenvolvimento de Sistemas e em Design Gráfico, entre outras. O Novo Ensino Médio, por meio do programa Novotec Integrado, permitirá ao estudante obter um certificado do Ensino Médio e um diploma de curso técnico, sem aumentar a sua carga horária. A SEDUC oferece 21 opções de cursos Técnicos, que podem ser consultados no site https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br	
	Experiência com Flexibilização Curricular	O novo currículo paulista é formado por 3.150 horas, distribuídas em um período de três anos. Até então, o mínimo era de 2.400 horas distribuídas nos três anos de Ensino Médio. Do total, em São Paulo, 1.800 horas são destinadas à formação básica, que segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As outras 1.350 são referentes aos itinerários formativos, que são a parte flexível do currículo, na qual os alunos podem escolher de acordo com suas preferências e objetivos.	A previsão é de que novo sistema seja implementado progressivamente e aos alunos do Ensino Médio, começando pela 1ª série em 2021. Em 2022, para os estudantes da 2ª série, e consequentemente, para a 3ª do Ensino Médio.
5- (Re) Elaboração do Currículo	(Re) Elaboração do Currículo	Esse Currículo define as aprendizagens que deverão ser garantidas a todos os estudantes paulistas durante essa última etapa da Educação Básica. Contempla as aprendizagens essenciais a todos os estudantes na formação geral básica e, de forma indissociável, nos itinerários formativos organizados por área de conhecimento e formação técnica e profissional, respeitando as especificidades regionais do estado de São Paulo e das expectativas dos nossos estudantes.	Implementação do Currículo para todo a 3ª Série do E.M

<p>6- Materiais Didáticos</p>	<p>Materiais Didáticos</p>	<p>Em novembro de 2021, foram apresentados os Mappas – Materiais de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento. A construção dos materiais de apoio teve a colaboração dos profissionais da educação da rede e objetiva auxiliar na preparação das aulas para os componentes de cada unidade curricular que será ofertado a partir de 2022 para a 2ª série. Nesse momento, foi elaborado apenas os MAPPAS das Unidades Curriculares</p>	<p>A partir de Junho de 2022, a Seduc disponibilizará, os MAPPAS das Unidades Curriculares das Segundas e Terceiras Séries do EM, para o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023, além da entrega de diversos outros materiais e documentos orientadores que estão em elaboração pela equipe curricular.</p>
<p>7- Formação</p>	<p>Formação</p>	<p>A capacitação será contínua, principalmente com a oferta de formações online, via Centro de Mídias São Paulo (CMSP), nas modalidades Percursos Híbridos (com destaque para o Currículo em Ação e os Nivelamentos para gestores, formadores e escolas) e ao vivo, com lives a respeito de preparação para os encontros presenciais, plantão de dúvidas e seminários especiais para disseminação de boas práticas, além dos cursos do Currículo em Ação, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ava)/Efape. O MAPPA apresenta competências, habilidades e objetos do conhecimento previstos nas ementas de cada Aprofundamento Curricular, com foco no desenvolvimento de competências gerais e habilidades dos quatro eixos estruturantes deste processo – Investigação</p>	<p>Estão programados 20 encontros – dois por mês – até dezembro, cada um com duração aproximada de 12 horas. A proposta objetiva ampliar a compreensão dos aprofundamentos, principalmente com o uso do Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento para os Professores (MAPPA), e demais adaptações necessárias. Ao final de cada bimestre, as</p>

		Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Social, e Empreendedorismo.	escolas também terão as Semanas de Estudos Intensivos (SEI) com o objetivo de recuperar e aprofundar aprendizagens essenciais para o percurso educacional dos estudantes
8- Infraestrutura e Suporte	Infraestrutura e Suporte	São Paulo é o primeiro Estado Brasileiro a oferecer aos professores do Novo Ensino Médio, Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamentos (MAPPA). O Ensino Médio de São Paulo conta com investimentos obtidos via Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). No segundo semestre de 2021, foram repassados R\$150 milhões (valor médio de R\$44 mil por escola) para aquisição de materiais pedagógicos para os aprofundamentos formativos e fomentar demais projetos inerentes. Para 2022, o repasse será de R\$100 milhões para a compra de materiais específicos complementares para a realização dos aprofundamentos curriculares da 2ª série.	Escolas, mesmo tendo o PDDE Itinerários Formativos Estadual, puderam participar do PDDE Federal e estão no aguardo da realização do Plano e a utilização do recurso, cuja primeira parcela, já consta nas contas de 816 escolas, estando as demais aguardando recursos do FNDE para realizações das ações propostas.
9- Tecnologia da Informação	Tecnologia da Informação	De todas as ações tecnológicas voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio, podemos destacar, grandes feitos realizados pela SEDUC, através do Centro de Mídias de São Paulo, já mencionados anteriormente e o Inova Educação, que foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com o propósito de oferecer novas oportunidades para todos os	O Programa traz inovações para que as atividades educativas sejam mais alinhadas às vocações, desejos e realidades de cada um. Novidades essenciais para promover o desenvolvimento

		estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Estado de São Paulo, além do Programa Federal Educação Conectada	intelectual, emocional, social e cultural dos estudantes; reduzir a evasão escolar; melhorar o clima nas escolas; fortalecer a ação dos professores e criar novos vínculos com os alunos, além de contar com um site exclusivo do Novo Ensino Médio.
10- Parcerias	s	Parceria Dentre as parcerias em destaque para a implementação do Novo Ensino Médio nas Escolas Estaduais de São Paulo, podemos destacar : * Instituto Ayrton Senna;* Instituto Reúna;* Fundação Telefônica;* Instituto Palavra Aberta;* Associação Nova Escola;* POLITIZE;* Instituto Anima; * Instituto Auschwitz;* Faculdade Zumbi dos Palmares;* UNESCO (com a contratação de consultores);* Centro de Mídias de São Paulo;/ * Secretaria do Desenvolvimento Econômico;/ * Centro Paula Sousa; / * Fatecs (Faculdades Técnicas). Esses parceiros tem o objetivo de trabalhar junto com a Secretaria, em uma conjugação de esforços para garantir a implementação do Novo Ensino Médio, com ofertas de Itinerários Formativos e Eletivas.	A proposta é que esses parceiros consigam atingir a melhoria do Processo Ensino-Aprendizagem e garantir as Diretrizes, Competências e Habilidades do Currículo Paulista, dentro das propostas dos Itinerários e Eletivas. A oferta do curso do Novotec Expresso pode mudar de semestre conforme a área de conhecimento

<p>11- Comunicação e Mobilização</p>	<p>Comuni cação e Mobilização</p>	<p>É fundamental estabelecer um canal de comunicação seguro e eficiente com a comunidade escolar durante a transição para o novo formato. Nesse sentido, todas as mudanças precisam ser comunicadas de forma direta e assertiva, evitando ruídos e até mesmo possíveis problemas para a escola. As divulgações para a Rede, são feitas via Boletins semanais; Comunicados internos da SEDUC para as Diretorias e dessas, para as escolas; Utilização do Centro de Mídias de São Paulo (CMSP) para a divulgação de informações e apresentações de aulas elaboradas pelos professores da Rede, dentro da Proposta do Currículo do Novo Ensino Médio; Informações também passadas pelo Portal da SEDUC</p>	<p>Ampliar o acesso CMSP para toda a rede. Dar visibilidade às boas práticas da Rede; Fazer levantamentos, consolidados e divulgações de resultados sobre os pontos positivos e negativos da Implementação do Novo Ensino Médio e trabalhar os pontos focais do currículo.</p>
<p>12- Normativos</p>	<p>Normati vos</p>	<p>A Seduc SP vem trabalhando muito para que toda a rede tenha acesso às informações do Novo Ensino Médio, contando com profissionais qualificados, que estão elaborando documentos, dos quais iremos citá-los abaixo, cujos links foram disponibilizados, no Plano de Aplicação do Novo Ensino Médio: * Aprofundamentos Curriculares MAPP - Novo Ensino Médio; /* Currículo Paulista - Etapa Ensino Médio; /* Documento Orientador de Implementação do Novo Ensino Médio; / * Ebook: Guia do Estudante Novo Ensino Médio; / * Formação Geral Básica - MAPP - Novo Ensino Médio; / Matrizes Curriculares Novo Ensino Médio; / * Orientações Metodológicas e Ações do Novo Ensino Médio; / * Resolução SEDUC nº 69 de 11 de</p>	<p>Elabora- ões de novos documentos orientadores e resoluções, além da construção de materiais e manuais, para que a rede tenha acesso à todas as informações necessárias para a continuidade da Implementação do Novo Ensino Médio;</p>

		Agosto de 20021;/ * Resolução SEDUC nº71, de 11 de Agosto de 2021;/ * Resolução nº 97 de 08 de Outubro de 2021	
13- Cronograma Físico Financeiro	Cronogr ama Físico Financeiro	No ano de 2020, 148 Unidades escolares receberam , do Programa de Fomento à Implementação do Novo Ensino Médio (PRONEM), o valor de R\$ 6.538.787,40. Já em 2021, tivemos o repasse de R\$ 9.256.545,00 para 817 escolas participantes do Programa Itinerários Formativos (PROIF), além desses recursos, as escolas estaduais de São Paulo, que atenderão o Novo Ensino Médio, receberam, na primeira parcela, um valor de R\$ 150.000.000,00 (Cento e Cinquenta milhões), para investir nos Itinerários Formativos; Contratação de Serviços, adequações de espaços pedagógicos, e, mais R\$ 100.000,00 (Cem Milhões de reais), exclusivo de custeio, para Acervos.	As mais de 2.500 escolas participantes do Programa Itinerários Formativos (Federal), estão aguardando repasses e a elaboração do Plano, na Plataforma do PDDE Interativo, para a implementação das ações que serão propostas.

6.1.1- Dimensão Arquitetura:

A partir da definição da arquitetura para o ensino médio, as escolas receberam orientações para definir quais aprofundamentos ofertar, assim, foi realizada uma manifestação de interesse com todos os estudantes da 1ª série, no ano de 2021 em que, por meio de um formulário na Secretaria Escolar Digital (SED), os estudantes obtiveram informações sobre os aprofundamentos curriculares e indicaram a partir de uma classificação de 0 a 10, quais aprofundamentos teriam a intenção de cursar.

6.1.1.1- Distribuição da carga horária da rede (para Formação Geral Básica e Itinerários):

O artigo 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que estabelece que o currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por Itinerários Formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares.

O currículo do ensino médio será composto pela Formação Geral Básica (FGB) e por Itinerários Formativos (IF), partes indissociáveis de um mesmo todo, organizadas por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares.

Os componentes curriculares do Aprofundamento Curricular estarão organizados em conjuntos chamados Unidades Curriculares (UC), com carga horária de 150 horas cada um.

A partir de 2022, para a 2ª série, e 2023, para a 3ª série, cada escola ofertará, pelo menos, dois Aprofundamentos Curriculares nos Itinerários Formativos, a fim de contemplarem as quatro áreas do conhecimento – Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias – ou formação técnica e profissional, via Novotec Expresso ou Integrado.

A matriz curricular da etapa do Ensino Médio para os estudantes com ingresso a partir de 2021 é composta pelos componentes curriculares da Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, sendo asseguradas as seguintes cargas horárias para o período diurno:

I – A primeira série do Ensino Médio é constituída de 900 horas de Formação Geral Básica e 150 horas de Itinerários Formativos.

II - A segunda série do Ensino Médio, a partir de 2022, será constituída de 600 horas de Formação Geral Básica e 660 horas de Itinerários Formativos.

III - A terceira série do Ensino Médio, a partir de 2023, será constituída de 300 horas de Formação Geral Básica e 900 horas de Itinerários Formativos.

A expansão da carga horária irá acontecer para as turmas de tempo parcial dos períodos diurno e noturno no contraturno das aulas regulares.

6.1.1.2- Forma de oferta dos itinerários:

Conforme descrito na Resolução 97 de 08 de Outubro de 2021 no artigo 4º - A matriz curricular da etapa do Ensino Médio para os estudantes com ingresso a partir de 2021 é composta pelos componentes curriculares da Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, sendo asseguradas as seguintes cargas horárias para o período diurno:

I — A primeira série do Ensino Médio é constituída de 900 horas de Formação Geral Básica e 150 horas de Itinerários Formativos.

II - A segunda série do Ensino Médio, a partir de 2022, será constituída de 600 horas de Formação Geral Básica e 660 horas de Itinerários Formativos.

III - A terceira série do Ensino Médio, a partir de 2023, será constituída de 300 horas de Formação Geral Básica e 900 horas de Itinerários Formativos.

As propostas de Aprofundamento do Currículo, já foram mencionadas no **item 5**.

O Novotec Integrado, por sua vez, representa a implementação dos itinerários formativos de formação técnica. Em 2021, foram apresentadas 21 opções de itinerário de formação técnica, como Técnico em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas e

em Design Gráfico, entre outras. Todos os itinerários de formação técnica ofertam cursos técnicos com 1.200 horas de duração, seguindo a legislação e padrão de qualidade do Centro Paula Souza, sendo ofertados para turmas do diurno e das PEI de 7h e de 9h.

Cada aprofundamento curricular de área do conhecimento é composto de 6 unidades curriculares (UC). Essas UC são módulos de 10 aulas semanais que o estudante cursa ao longo de um semestre (cada UC possui carga horária de 150 horas). Na 2ª série, o estudante cursa uma unidade curricular em cada semestre e na 3ª série, são duas unidades curriculares por semestre.

6.1.1.3- Ofertas do IF para as diferentes Modalidades:

A atribuição de aulas das turmas que cursam Itinerário Formativo de formação técnica e profissional - Novotec Integrado - ocorrerá conforme disposto em resolução própria

6.2.1- Dimensão Governança:

As equipes envolvidas na Implementação do Novo Ensino Médio, são pertencentes às Coordenadorias da Secretaria Estadual da Educação de São Paulo e Diretorias de Ensino.

6.2.2.1- Compete à SEDUC:

a) Estabelecer as normas para a operacionalização do Ensino Médio e, conseqüentemente, dos Itinerários Formativos;

b) Formular e apresentar às unidades escolares um catálogo contendo as ementas das Unidades Curriculares e seus respectivos componentes, que compõem os Itinerários Formativos.

c) Elaborar e divulgar as matrizes curriculares, definindo os componentes curriculares da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos e suas respectivas cargas horárias.

d) Prover as unidades escolares de ensino médio com recursos financeiros e formação de profissionais da educação específicos para a implementação dos Itinerários Formativos.

6.2.2.2 Compete à Coordenadoria de Informação, Tecnologia, Evidências e Matrícula (CITEM)

a) Disponibilizar na plataforma SED os resultados da manifestação de interesse dos estudantes apresentando a classificação dos 10 (dez) Itinerários Formativos de Área de Conhecimento, além dos Itinerários de Formação Técnica e Profissional, selecionados pelos estudantes;

b) Definir, na plataforma SED, o fluxo de aprovação, de registro e o período de tramitação do rol de oferta de Itinerários Formativos das unidades escolares;

c) Organizar todo o processo de (re)matrícula para cada ano letivo, conforme o rol de oferta dos Itinerários Formativos definidos pelas unidades escolares;

6.2.2.3- Compete à Coordenadoria Pedagógica (COPEd) :

- a) Garantir a implementação do Novo Ensino Médio nas Escolas Estaduais do Estado de São Paulo;
- b) Construção de Resoluções, Manuais, Documentos Orientadores e norteadores da Implementação do Ensino Médio, que serão repassados aos gestores escolares das escolas participantes;
- c) Acompanhamento da implementação do Novo Ensino Médio nas escolas e suporte técnico para os gestores;
- d) Elaboração de mecanismos de acompanhamento pedagógico (quantitativo e qualitativo) do Novo Ensino Médio, por meio de instrumentos tecnológicos realizados à distância e presenciais.

6.2.2.4- Compete às Diretorias de Ensino:

- a) Auxiliar as equipes escolares acompanhando todo o processo de implementação dos Itinerários Formativos, com vistas à formulação do rol de oferta da unidade escolar;
- b) Verificar e assegurar que as equipes escolares, apliquem e cumpram, integralmente, as normas e procedimentos estabelecidos pela SEDUC, na formulação do rol da oferta dos Itinerários Formativos;
- c) Assegurar, por meio da atuação da equipe de Supervisão de Ensino como instância de interlocução, que o processo de implementação dos Itinerários Formativos das unidades escolares dialogue com os balizadores de aprendizagem presentes no Currículo Paulista;
- d) Assessorar, por meio da equipe do Núcleo Pedagógico, as equipes escolares, garantindo o diálogo entre os itinerários formativos e os balizadores de aprendizagem presentes no Currículo Paulista;
- e) Homologar, na forma dos §§ 3º e 4º do artigo 3º, o rol de IFs definidos pela unidade escolar.

6.2.2.5- Compete à EFAPe (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo)

- a) Garantir formação aos gestores, coordenadores pedagógicos, professores, supervisores e Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico, sejam nas modalidades presenciais e à distância (EaD);

6.2.2.6 - Compete às Escolas:

- a) Elaborar uma nova Proposta Pedagógica, que garanta as competências, os conhecimentos e as habilidades previstas no Currículo Paulista e esteja alinhada aos princípios, premissas e diretrizes do mesmo, contemplando a oferta de Itinerários Formativos no Ensino Médio;
- b) A partir da Proposta Pedagógica, revisar o Regimento Escolar.
- c) Definir o rol de oferta dos Itinerários Formativos, por meio de um processo participativo, ouvindo o Conselho de Escola e respeitando a legislação aplicável, em especial a presente Resolução;
- d) formalizar, pela Direção Escolar, o rol de oferta dos Itinerários Formativos da unidade escolar na plataforma SED;
- e) Acompanhar todo o processo de (re)matrículas para o ano letivo de 2022 na plataforma SED. Parágrafo único. Para a oferta em 2022.

6.3- Dimensão Estudos e Diagnósticos:

É importante ressaltar que existe um critério de oferta nas escolas, no mínimo, duas opções de aprofundamento curricular, inclusive as escolas que só possuem uma turma indo para a 2ª série em 2022. Além disso, todas as áreas do conhecimento devem estar contempladas nas opções ofertadas pela escola.

Caso houvesse demanda dos estudantes e o espaço físico da escola consiga comportar, pode-se ofertar mais de uma turma de um mesmo IF.

As aulas de Projeto de Vida também foram utilizadas para mobilizar e orientar os estudantes a realizarem sua manifestação de interesse de acordo com seu Projeto de vida, além de reuniões via Microsoft Teams com os representantes das Diretorias de Ensino, visando fomentar a participação de todos os estudantes. Diante desse resultado, cada escola se organizou para a oferta de, no mínimo, dois itinerários integrados, com a premissa de contemplar as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) ou formação técnica e profissional, via Novotec Expresso ou Integrado.

6.3.1-Docentes

Ao todo, serão 3.575 Unidades Escolares que irão implementar o Novo Ensino Médio na rede Estadual de São Paulo.

Os docentes estão, desde o ano de 2020, com formações na EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo).

Apenas professores com regime de dedicação exclusiva, que trabalham nas escolas do Programa de Tempo Integral, tem complemento de salário.

O processo decisório da oferta de Itinerários Formativos deverá envolver o corpo

docente e seu resultado será submetido à ratificação do Conselho da Escola e encaminhado para homologação da Diretoria de Ensino.

Há, em votação, a proposta de Modernização da Carreira Docente, elevando o piso salarial e incorporação de gratificações.

Com a implementação do Ensino Médio de São Paulo em curso, servidores da rede estadual começaram a participar de novas capacitações.

Esta primeira ação foi voltada aos diretores do Núcleo Pedagógico (DNP), realizada pela EFAPE (Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação do Estado de São Paulo) a formação objetiva apoiar as equipes das 91 Diretorias de Ensino (DEs) e suas unidades escolares na implementação do currículo e, principalmente dos Itinerários Formativos.

Nos próximos meses, os professores farão uma nova formação para aprofundar os conhecimentos dos itinerários formativos, desenvolver atividades que poderão ser contempladas e receberão materiais didáticos que vão auxiliar a conduzir melhor a aula dos aprofundamentos curriculares, entre outros assuntos.

6.3.2- Infraestrutura

A infraestrutura educacional é fundamental para maximizar a aprendizagem dos estudantes, oferecendo os recursos necessários para que eles se desenvolvam. Com espaços que oferecem conforto, bem-estar e possibilidades de crescimento intelectual, é mais fácil que o aluno tenha um rendimento melhor.

A proposta da SEDUC São Paulo é desenvolver as seguintes ações de infraestrutura:

- Oferecer espaços confortáveis que atendam tanto a parte pedagógica, como a parte diversificada do Novo Ensino Médio;
- Por meio da elaboração de um plano pedagógico, será possível entender e identificar as necessidades reais e básicas da escola, indo além dos espaços físicos da escola.
- Investir em laboratórios;
- Melhorar e aprimorar as salas de leituras;
- Priorizar a tecnologia;

Coordenadoria Pedagógica - COPED, a Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos - CGRH e a Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares - CISE poderão expedir instruções complementares para o cumprimento do disposto nesta Resolução, no âmbito de suas respectivas competências

6.3.3- Transportes Escolares:

A Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Escolares - CISE - está fazendo um levantamento sobre a necessidade dos transportes públicos para as Escolas, a fim de otimizar a permanência do aluno.

A Secretaria da Educação oferece transporte escolar aos alunos matriculados em

escolas estaduais que residam em áreas afastadas, como a zona rural, ou que morem em locais onde barreiras físicas dificultem o acesso à escola.

Além disso, o transporte com a presença de monitor é oferecido aos alunos com deficiência que frequentam as unidades estaduais e que são atendidos em entidades de assistência credenciadas ou contratadas pela SEE.

Somente em 2016, a SEE investiu mais de R\$ 1 bilhão e garantiu o acesso à escola de mais de 400 mil alunos da rede.

As duas principais formas de investimento em transporte acontecem por meio do repasse de recursos financeiros às prefeituras, por meio de convênio, e da compra de ônibus e micro-ônibus que são cedidos aos municípios.

6.3.4 - Alimentação escolar

Existem duas formas de suprir a Alimentação escolar na Rede estadual de ensino:

- 1ª Centralizada: O estado é responsável pela compra e distribuição dos Insumos à 3.129 Unidades Escolares, 100 Municípios e beneficiando mais de 2.6 milhões de Estudantes;
- 2ª Descentralizada: O estado passa o repasse à 545 municípios, para efetuar a compra dos insumos para 2.270 escolas, beneficiando 1,4 milhões de estudantes (Fonte: <https://www.educacao.sp.gov.br/alimentacao-escolar>). Conta com vários projetos que envolvem diretamente os alunos, dentre os quais, podemos destacar: Horta nas escolas e Cozinheiros da Educação)

Com o programa de alimentação escolar, a Secretaria tem o objetivo de atender às necessidades nutricionais dos alunos no período em que permanecem na escola, além de contribuir para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e respeitar a cultura alimentar e vocação agrícola de cada região.

A alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, contribui para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar. O tema também está inserido no contexto de aprendizagem, por meio do currículo escolar, o que permite que os estudantes desenvolvam de práticas saudáveis de vida.

Para maiores informações, os interessados poderão consultar o link abaixo:
<https://www.educacao.sp.gov.br/alimentacao-escolar>

6.3.5 – Vigilância Escolar

O Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar – CONVIVA SP foi criado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a proposta de que toda escola seja um ambiente de aprendizagem solidário, colaborativo, acolhedor e seguro, na busca da melhoria da aprendizagem.

O Programa visa identificar vulnerabilidades de cada unidade escolar para a implementação do Método de Melhoria de Convivência (MMC), além de atrelar ações

proativas de segurança.

O CONVIVA SP é composto por projetos e ações articuladas entre Convivência e Colaboração; Articulação Pedagógica e Psicossocial; Proteção e Saúde; Segurança Escolar.

Sistema de Proteção Escolar promove integração entre escola e direitos dos alunos

Programa dispõe de manuais de apoio que contém orientações para gestores escolares.

O Sistema de Proteção Escolar foi implantado pela Educação com o objetivo de promover a integração entre a escola e a garantia dos direitos da criança e do adolescente. O programa dispõe de manuais de apoio que contém orientações de como os gestores escolares podem lidar com situações de vulnerabilidade com os 4 milhões de alunos paulistas.

Entre as principais ações do Sistema está a presença do professor-mediador nas unidades. Hoje, são milhares de profissionais capacitados para criar ações preventivas e aproximar a comunidade das unidades de ensino. Outro destaque que o Sistema proporciona é o projeto de vigilância eletrônica, que tem como objetivo de garantir a proteção do patrimônio público nos ambientes escolares, por meio de uma cobertura mais eficaz na vigilância do prédio. Atualmente, o projeto está em funcionamento em mais de 20 Diretorias de Ensino da rede estadual.

O Sistema de Proteção Escolar também é responsável por um conjunto relevante de atividades, tais como prevenção ao bullying, prevenção de uso de álcool e outras drogas, riscos no ambiente escolar, entre outras. Essas atividades tem o objetivo de contribuir para a formação e o aperfeiçoamento dos educadores da rede estadual de educação em temas centrais na redução de vulnerabilidades nas escolas e na proteção da comunidade escolar.

Para maiores informações, clique no link abaixo:

<https://www.educacao.sp.gov.br/conheca-o-sistema-de-protecao-escolar-da-secretaria-da-educacao/>

O CONVIVA SP - Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar será composto de projetos e ações articuladas e interdependentes, considerando as seguintes dimensões, conforme disposto na resolução Resolução 48, de 1-10-2019:

Para maiores informações, acessar o documento através do link abaixo:

https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/wp-content/uploads/2019/10/Res-SE-48-de-1-10-2019_20191002.pdf

I - Convivência e Colaboração: projetos e ações que promovam um ambiente escolar positivo, solidário, integrador e acolhedor por meio do desenvolvimento de habilidades relacionais que prezem pela resolução consensual de conflitos e pelo respeito às diferenças e à diversidade;

II - Articulação Pedagógica e Psicossocial: projetos e ações que possibilitem o mapeamento e mitigação de fatores que prejudiquem o processo educacional fazendo uso das ciências e saberes aderentes, considerando o contexto social, as condições de vida dos educandos, indicadores de risco social e vulnerabilidade;

III - Proteção e Saúde: projetos e ações que possibilitem e promovam fomento, mobilização e articulação com rede referenciada de saúde, de proteção social e de apoio psicossocial, conselhos tutelares e demais equipamentos locais de atendimento;

IV - Segurança Escolar: projetos e ações que prioritariamente zelem pela integridade física dos alunos, servidores da rede estadual de ensino e da comunidade escolar, bem como pela conservação e proteção do patrimônio escolar

6.3.6- Parcerias Potenciais

Dentre as parcerias em destaque para a implementação do Novo Ensino Médio nas Escolas Estaduais de São Paulo, podemos destacar :

- Instituto Ayrton Senna;
- Instituto Reúna;
- Fundação Telefônica;
- Instituto Palavra Aberta;
- Associação Nova Escola;
- POLITIZE
- Instituto Anima;
- Instituto Auschwitz;
- Faculdade Zumbi dos Palmares;
- UNESCO (com a contratação de consultores);
- Centro de Mídias de São Paulo;
- Secretaria do Desenvolvimento Econômico;
- Centro Paula Souza (ETECs)
- FATECs (faculdades Técnicas)

6.3.7- Expectativas da Comunidade Escolar

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e às expectativas dos jovens, fortalecendo o protagonismo juvenil na medida em que possibilita aos estudantes escolher o itinerário formativo no qual desejam aprofundar seus conhecimentos.

Um currículo que contemple uma formação geral, orientada pela BNCC, e também itinerários formativos que possibilitem aos estudantes aprofundar seus estudos na(s) área(s) de conhecimento com a(s) qual(is) se identificam ou, ainda, em curso(s) ou habilitações de formação técnica e profissional, contribuirá para maior interesse dos jovens em acessar a escola e, conseqüentemente, para sua permanência e melhoria dos

resultados da aprendizagem.

Antes da implementação do Novo Ensino Médio, a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, realizou, junto à comunidade escolar, pesquisas de interesses em relação aos Itinerários Formativos.

Foram criados espaços de espaços e tempos de diálogo com os estudantes, mostrando suas possibilidades de escolha, avaliando seus interesses e, conseqüentemente, orientando-os nas escolhas.

Ou seja, a construção desse novo modelo do Ensino Médio, foi fundamental para trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

Muitas foram as dúvidas que nortearam a comunidade escolar, advindas, principalmente, de estudantes e familiares.

A SEDUC elaborou um material de Implementação do Novo Ensino Médio, disponibilizado através do link abaixo:

https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/assets/docs_ap/FAQ-Novo_ensino_medio_.pdf

6.3.8- Perspectivas do Mundo do Trabalho:

Novotec Expresso fazem parte dos itinerários de área do conhecimento buscando alinhamento pedagógico e prático com as demais unidades curriculares, conectando as habilidades e competências com o olhar no mundo do trabalho.

O Novotec Integrado, por sua vez, representa a implementação dos itinerários formativos de formação técnica. Em 2021, foram apresentadas 21 opções de itinerário de formação técnica, como Técnico em Administração, em Desenvolvimento de Sistemas e em Design Gráfico, entre outras.

Todos os itinerários de formação técnica ofertam cursos técnicos com 1.200 horas de duração, seguindo a legislação e padrão de qualidade do Centro Paula Souza, sendo ofertados para turmas do diurno e das PEI de 7h e de 9h.

Nesse modelo, os professores da rede ministram as aulas da formação geral básica e as aulas dos cursos técnicos são ministradas pelos professores da escola técnica, assim as UCs que são ministradas pelos professores da escola técnica.

Para o período diurno, os aprofundamentos curriculares organizados por área de conhecimento com habilidades para o mundo do trabalho terão unidades curriculares específicas ofertadas por meio do Novotec Expresso com cursos de qualificação profissional e cabe a unidade escolar, junto com os estudantes, escolher quais qualificações serão ofertadas, assegurando uma para a 2ª série e outra para a 3ª série.

Para o período noturno, os aprofundamentos curriculares organizados por área de conhecimento com habilidades para o mundo do trabalho terão unidades curriculares específicas ofertadas por meio do Novotec Expresso com cursos de qualificação profissional e cabe a unidade escolar, junto com os estudantes, escolher quais qualificações serão ofertadas, assegurando uma para a 2ª série e outra para a 3ª série.

O Novo Ensino Médio, por meio do programa Novotec Integrado, permitirá ao

estudante obter um certificado do Ensino Médio e um diploma de curso técnico, sem aumentar a sua carga horária. No total, serão 21 opções de cursos técnicos. A saber:

- Técnico em Administração
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Marketing
- Técnico em Design Gráfico
- Técnico em Logística
- Técnico em Design de Interiores
- Técnico em Recursos Humanos
- Técnico em Eventos
- Técnico em Comércio
- Técnico em Nutrição e Dietética
- Técnico em Finanças
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Contabilidade
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Química
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Serviços Jurídicos
- Técnico em Farmácia
- Técnico em Serviços Públicos

6.3.9 Experiências de Flexibilização Curricular:

A principal característica da etapa final da Educação Básica é a flexibilização curricular, tendo como objetivo consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral do estudante. A finalidade é desenvolver o conjunto de competências e habilidades, propiciando protagonismo ao jovem e maior autonomia e assertividade nas suas escolhas, por meio do desenvolvimento do projeto de vida em consonância com os princípios da justiça da ética e da cidadania.

O novo currículo paulista é formado por 3.150 horas, distribuídas em um período de três anos. Até então, o mínimo era de 2.400 horas distribuídas nos três anos de Ensino Médio. Do total, em São Paulo, 1.800 horas são destinadas à formação básica, que segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As outras 1.350 são referentes aos itinerários formativos, que são a parte flexível do currículo, na qual os alunos podem escolher de acordo com suas preferências e objetivos.

As mudanças valem tanto para escolas públicas como particulares. O processo de construção do currículo começou em 2019 e, de acordo com o governo, foram ouvidos 140 mil estudantes e 18 mil professores.

A previsão é de que novo sistema seja implementado progressivamente aos alunos do Ensino Médio, começando pela 1ª série em 2021. Em 2022, para os estudantes

da 2ª série, e conseqüentemente, para a 3ª do Ensino Médio.

Leia mais em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/entenda-o-novo-ensino-medio-anunciado-pelo-estado-de-sao-paulo/>

6.4 – Dimensão: (Re) Elaboração do Currículo

O Currículo Paulista da etapa do Ensino Médio foi construído de forma colaborativa com profissionais das redes pública e privada da educação básica e do ensino superior e com estudantes da redes pública e privada.

Esse Currículo define as aprendizagens que deverão ser garantidas a todos os estudantes paulistas durante essa última etapa da Educação Básica. Contempla as aprendizagens essenciais a todos os estudantes na formação geral básica e, de forma indissociável, nos itinerários formativos organizados por área de conhecimento e formação técnica e profissional, respeitando as especificidades regionais do estado de São Paulo e das expectativas dos nossos estudantes.

No Currículo Paulista encontramos os princípios da educação integral, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes paulistas, por meio das competências e habilidades essenciais que propiciam o protagonismo, a autonomia e a construção do seu projeto de vida.

6.5- Dimensão: Objetivos e Metas

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. A mudança tem como objetivos garantir a oferta de educação de qualidade à todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

O objetivo desse plano é estabelecer ações para orientar às escolas e promover o acompanhamento da implementação dos itinerários formativos - PAIF, indicando as informações e orientações para que as escolas elaborem suas Propostas de Implantação dos Itinerários Formativos (PIIF) e as ações de apoio e de acompanhamento da implantação dos itinerários formativos.

META- Acompanhar a implementação dos itinerários formativos em 100% das escolas que aderiram ao Programa. São 3.575 escolas beneficiadas e 440.458 alunos atendidos nesse Novo Ensino Médio, com itinerários formativos.

Assim sendo, temos os seguintes pontos quantitativos:

- **1.447 (40,47%)** das escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais (Noturno) e passarão a atender três mil horas anuais, a partir de 2022;
- **87.823 alunos (41,39%)** de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais (Noturno);
- **1.646 escolas (46,04%)** das escolas carga horária com mais de mil e duzentas horas anuais (regular diurno - manhã e tarde);
- **172.566 alunos (39,17%)** de estudantes em escolas carga horária com mais de mil e duzentas horas anuais (regular diurno - manhã e tarde);

6.6- Dimensão Formação Continuada

Novo Ensino Médio, com encontros presenciais mensais, Seduc-SP e Efape intensificam formação para professores e gestores

Estão programados 20 encontros – dois por mês – até dezembro, cada um com duração aproximada de 12 horas. A proposta objetiva ampliar a compreensão dos aprofundamentos, principalmente com o uso do Material de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento para os Professores (MAPPA), e demais adaptações necessárias.

A capacitação será contínua, principalmente com a oferta de formações online, via Centro de Mídias São Paulo (CMSP), nas modalidades Percursos Híbridos (com destaque para o Currículo em Ação e os Nivelamentos para gestores, formadores e escolas) e ao vivo, com lives a respeito de preparação para os encontros presenciais, plantão de dúvidas e seminários especiais para disseminação de boas práticas, além dos cursos do Currículo em Ação, via Ambiente Virtual de Aprendizagem (Ava)/Efape.

A formação se dará para as 91 Diretorias de Ensino (DEs) espalhadas pelo Estado, tendo como presenças de dois servidores escolhidos, entre Diretores do Núcleo Pedagógico (DNP), Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico (PCNPs) ou Supervisores de Ensino.

6.7- Dimensão Infraestrutura e Suporte

São Paulo é o primeiro Estado Brasileiro a oferecer aos professores do Novo Ensino Médio, Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamentos (MAPPA).

O MAPPA apresenta competências, habilidades e objetos do conhecimento previstos nas ementas de cada Aprofundamento Curricular, com foco no desenvolvimento de competências gerais e habilidades dos quatro eixos estruturantes deste processo – Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Social, e Empreendedorismo.

O Ensino Médio de São Paulo conta com investimentos obtidos via Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). No segundo semestre de 2021, foram repassados R\$150

milhões (valor médio de R\$44 mil por escola) para aquisição de materiais pedagógicos para os aprofundamentos formativos e fomentar demais projetos inerentes. Para 2022, o repasse será de R\$100 milhões para a compra de materiais específicos complementares para a realização dos aprofundamentos curriculares da 2ª série.

Começou a ser implementado na rede paulista, para a 1ª série, este ano para 436 mil estudantes da 1ª série da rede de ensino estadual, com a oferta dos 12 componentes da FGB – Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte, Educação Física, Matemática, Química, Física, Biologia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia -, alinhada ao Currículo em Ação, os três componentes do Inova Educação (Eletiva, Projeto de Vida e Tecnologia e Inovação) e a possibilidade de manifestar interesse nos aprofundamentos curriculares, conforme projeto de vida individual. Os Aprofundamentos Formativos serão ofertados à 2ª série neste ano e, em 2023, para a 3ª série.

Os recursos serão destinados para que todas as escolas estaduais do ensino médio possam ampliar e melhorar a infraestrutura para as propostas de aprendizagem. O investimento será dividido em quatro categorias: Novo Ensino Médio, Laboratório de Ciências, Laboratório Maker e Mini Estúdios.

A Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, disponibiliza, através do link abaixo, uma série de vídeos formativos sobre o Novo Ensino Médio, a saber:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL6fldOITrOirouXBCKim-mxILLDoKrm4C>

6.8- Dimensão Comunicação e Visualização

É fundamental estabelecer um canal de comunicação seguro e eficiente com a comunidade escolar durante a transição para o novo formato. Nesse sentido, todas as mudanças precisam ser comunicadas de forma direta e assertiva, evitando ruídos e até mesmo possíveis problemas para a escola.

Para comunicação e visualização do Novo Ensino Médio, a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, criou um site próprio, com acesso total a todos os públicos, através do link abaixo:

<https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

Além disso, investiu-se pesado no Centro de Mídias de São Paulo (CMSP) que contribui para a formação dos profissionais da rede e amplia a oferta aos alunos, de uma educação mediada por tecnologia.

6.9- Dimensão Normativos e Materiais produzidos pela SEDUC - SP

A Seduc SP vem trabalhando muito para que toda a rede tenha acesso às informações do Novo Ensino Médio, contando com profissionais qualificados, que estão elaborando documentos, dos quais iremos citá-los abaixo, com seus

respectivos links de acesso:

- Aprofundamentos Curriculares MAPPA - Novo Ensino Médio:
https://seesp-my.sharepoint.com/personal/efape_novidades_educacao_sp_gov_br/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Fefape%5Fnovidades%5Feducacao%5Fsp%5Fgov%5Fbr%2FDocuments%2FMAPPA%20%2D%20Novo%20EM%2FAprofundamentos%20Curriculares
- Currículo Paulista - Etapa Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:95a77c57-85b7-39f7-9fb8-fca90bc3fc1f>
- Documento Orientador de Implementação do Novo Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:63974a92-1e16-3704-a465-412d345a245a>
- Ebook: Guia do Estudante Novo Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:015d5a59-fbbe-3281-bc8c-7fe71bc19444>
- FAQ - Perguntas e Respostas Novo Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:8b4cbc3f-6ae3-31fb-9a6d-5c73e3804b96>
- Formação Geral Básica - MAPPA - Novo Ensino Médio:
https://seesp-my.sharepoint.com/personal/efape_novidades_educacao_sp_gov_br/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Fefape%5Fnovidades%5Feducacao%5Fsp%5Fgov%5Fbr%2FDocuments%2FMAPPA%20%2D%20Novo%20EM%2FForma%C3%A7%C3%A3o%20Geral%20OB%C3%A1sica%20%2D%20Curr%C3%ADculo%20em%20A%C3%A7%C3%A3o
- Matrizes Curriculares Novo Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:229b7ab5-e351-34e7-927e-3385c95e3c66>
- Orientações Metodológicas e Ações do Novo Ensino Médio:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:229b7ab5-e351-34e7-927e-3385c95e3c66>
- Resolução SEDUC nº 15 de 14 de Fevereiro de 2022:
<https://outlook.office.com/mail/inbox/id/AAMkAGY4MWExNzE3LTE0ZjMtNGJmZi1hODBkLTRjZjY0Y2RhMGExYwBGAAAAAABxZUkMF1vQ6sa4MS0m4DdBwC%2FWlaeOHrZSL4hiyyWQ0pLADb%2FaarQAADBGb7bVei6TZ8kyyuXygNvAAZTPmsdAAA%3D>
- Resolução SEDUC nº 69 de 11 de Agosto de 20021:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:3d9dc517-c05b-32db-a144-69d1525cdf37>

- Resolução SEDUC nº71, de 11 de Agosto de 2021:

<http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEDUC%2071.PDF?Time=24/02/2022%2014:42:38>

- Resolução nº 97 de 08 de Outubro de 2021:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:74dbc589-5387-3351-af85-6596b60b50f8>

6.10- Dimensão Cronograma Físico-Financeiro:

No ano de 2020, 148 Unidades escolares receberam , do Programa de Fomento à Implantação do Novo Ensino Médio (PRONEM), o valor de R\$ 6.538.787,40. Já em 2021, tivemos o repasse de R\$ 9.256.545,00 para 817 escolas participantes do Programa Itinerários Formativos (PROIF), além desses recursos, as escolas estaduais de São Paulo, que atenderão o Novo Ensino Médio, receberam, na primeira parcela, um valor de R\$ 150.000.000,00 (Cento e Cinquenta milhões), para investir nos Itinerários Formativos; Contratação de Serviços, adequações de espaços pedagógicos, e, mais R\$ 100.000,00 (Cem Milhões de reais), exclusivo de custeio, para Acervos.

Na resolução SEDUC nº 71, de 11 de agosto de 2021, que trata da destinação de recursos estaduais para a implementação do Novo Ensino o Médio, podemos destacar os seguintes pontos:

Artigo 2º - Os recursos do PDDE Paulista no âmbito deste repasse deverão ser utilizados exclusivamente para a implementação dos itinerários formativos do Novo Ensino Médio, que estão organizados a partir de 11 (onze) possibilidades:

- I - Linguagens e suas tecnologias;
- II - Matemática e suas tecnologias;
- III - Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV - Ciências humanas e sociais aplicadas;
- V - Formação técnica e profissional.
- VI - Linguagens e Matemática;
- VII - Linguagens e Ciências Humanas;
- VIII - Linguagens e Ciências da Natureza;
- IX - Matemática e Ciências Humanas;
- X - Matemática e Ciências da Natureza; XI - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

e Ciências da Natureza.
<http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEDUC%2071.PDF?Time=24/02/2022%2014:42:38>

6.11- Dimensão Tecnologia de Informação:

De todas as ações tecnológicas voltadas para a implementação do Novo Ensino Médio, podemos destacar, grandes feitos realizados pela SEDUC, através do Centro de Mídias de São Paulo, já mencionados anteriormente e o Inova Educação, que foi criado

pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com o propósito de oferecer novas oportunidades para todos os estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Estado de São Paulo.

O Programa traz inovações para que as atividades educativas sejam mais alinhadas às vocações, desejos e realidades de cada um. Novidades essenciais para promover o desenvolvimento intelectual, emocional, social e cultural dos estudantes; reduzir a evasão escolar; melhorar o clima nas escolas; fortalecer a ação dos professores e criar novos vínculos com os alunos, além de contar com um site exclusivo do Novo Ensino Médio.

- CMSP:

<https://centrodemidiasp.educacao.sp.gov.br/>

- Inova Educação - Eletivas:

<https://inova.educacao.sp.gov.br/anos-finais-e-ensino-medio/eletivas/>

- Site Novo Ensino Médio SP:

<https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

6.12- Dimensão de Gestão de Pessoas

Para cumprir as mudanças do Novo Ensino Médio, a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo irá contratar 10 mil professores e aumentar o número de aulas por dia dos alunos, informou hoje a pasta. As novidades passam a valer a partir de 2022.

Segundo o secretário estadual de Educação, Rossieli Soares, para São Paulo garantir as mudanças será preciso contratar 10 mil novos professores. "Isso significa um crescimento de 12% no total de professores com aulas no Ensino Médio, isso é bastante coisa. Muita gente acha que vai ficar sem atribuição [de aulas], mas a chance é zero", disse.

Com a reforma, mais de 121 mil aulas precisarão ser atribuídas apenas no Ensino Médio, segundo Rossieli. O secretário também informou que os estudantes da 2ª série do Ensino Médio das escolas estaduais terão uma aula a mais por dia a partir de 2022. Em 2023, os alunos da 3ª série passam a ter mais uma aula. "Vamos contratar mais professores ... - Veja mais em <https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/07/20/sp-amplia-aulas-ensino-medio-contratara-10-mil-professores.htm?cmpid=copiaecola>.

Rossieli informou que o montante foi dividido em: R\$ 150 milhões para compra de materiais que ajudem nos itinerários formativos e projetos desenvolvidos nas escolas dentro das aulas do Novo Ensino Médio; R\$ 100 milhões para adquirir itens como equipamentos de proteção individual, reagentes químicos, microscópios e lâminas, que permitam aos professores e estudantes conduzir e aprender com experimentos científicos; R\$ 50 milhões para compra de materiais necessários para fazer as atividades de tecnologia e criativa, como construção de pequenos robôs, trabalho com sensores e outros projetos diversos. O valor que cada escola receberá é definido pelo número de alunos do Ensino Médio.

6.13- Dimensão Materiais Didáticos

Em novembro de 2021, foram apresentados os Mappas – Materiais de Apoio ao Planejamento e Práticas do Aprofundamento. A construção dos materiais de apoio teve a colaboração dos profissionais da educação da rede e objetiva auxiliar na preparação das aulas para os componentes de cada unidade curricular que será ofertado a partir de 2022 para a 2ª série. Todos os professores receberão o material impresso.

Entre outros temas, o grupo responsável pela redação do material considerou a diversidade da juventude, as especificidades dos locais, articulação com o projeto de vida do estudante, além das competências e habilidades a serem desenvolvidas.

O conjunto de material de apoio para o Ensino Médio de São Paulo inclui livros didáticos para o estudante e investimento no acervo literário da escola.

- https://seesp-my.sharepoint.com/personal/efape_novidades_educacao_sp_gov_br/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Fefape%5Fnovidades%5Feducacao%5Fsp%5Fgov%5Fbr%2FDocuments%2FMAPPA%20%2D%20Novo%20EM%2FAprofundamentos%20Curriculares
- https://seesp-my.sharepoint.com/personal/efape_novidades_educacao_sp_gov_br/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersonal%2Fefape%5Fnovidades%5Feducacao%5Fsp%5Fgov%5Fbr%2FDocuments%2FMAPPA%20%2D%20Novo%20EM%2FForma%C3%A7%C3%A3o%20Geral%20B%C3%A1sica%20%2D%20Curr%C3%ADculo%20em%20A%C3%A7%C3%A3o

A partir de Junho de 2022, a Seduc disponibilizará, os MAPPAS das Unidades Curriculares das Segundas e Terceiras Séries do EM, para o segundo semestre de 2022 e o primeiro semestre de 2023, conforme imagens abaixo:

<p>UC1 2ª série 1º semestre 2022 Aprofundamento Curricular MAPPA UC1 Acesse o percurso formativo</p>	<p>UC2 2ª série 2º semestre 2022 Aprofundamento Curricular MAPPA UC2 Em breve Disponível a partir de Junho/2022</p>	<p>UC3 3ª série 1º semestre 2023 Aprofundamento Curricular MAPPA UC3 Em breve Disponível a partir de Junho/2022</p>
<p>UC4 3ª série 1º semestre 2023 Aprofundamento Curricular MAPPA UC4 Em breve Disponível a partir de Junho/2022</p>	<p>UC5 3ª série 2º semestre 2023 Aprofundamento Curricular MAPPA UC5 Em breve Disponível a partir de Junho/2022</p>	<p>UC6 3ª série 2º semestre 2023 Aprofundamento Curricular MAPPA UC6 Em breve Disponível a partir de Junho/2022</p>

Fonte: <https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

Além dos MAPPAS, a SEDUC construiu apostilas de acolhimentos como as mencionadas abaixo:

- PROGRAMAÇÃO DO ACOLHIMENTO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:67a4434d-ff84-33d0-bbaf-58f64a65b842>
- PROGRAMAÇÃO DO ACOLHIMENTO DA EQUIPE ESCOLAR DAS ESCOLAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:6081d991-6b59-3db2-91d1-2e6818e4381f>
- DOCUMENTO DE FORMAÇÃO DOCENTE – PROJETO DE VIDA
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:4edee15e-c431-308a-9183-be5d26e2d893>
- DOCUMENTO DE FORMAÇÃO DOCENTE - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:50a5f3c8-07d6-3bc8-92fd-50aa9d920635>
- Acolhimento dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos:
<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:32396d4d-2d4c-37ba-b1f1-18d2ea058a94>

- Acolhimento Estudantes Migrantes:

<https://acrobat.adobe.com/link/track?uri=urn:aaid:scds:US:455bc6b9-cd5c-34b3-b387-b95436a4a880>

6.14- Dimensão Estratégias de Equidade:

Um dos maiores desafios da educação brasileira é garantir a equidade. Todos os alunos deveriam ter as mesmas oportunidades de aprendizagem, independentemente de onde estudam ou de sua classe social.

É desejável que as políticas públicas educacionais brasileiras persigam a equidade nas diferentes esferas.

Segundo a perspectiva defendida pelo Currículo Paulista, a equidade diz respeito à inclusão de todos os estudantes nas escolas e à garantia de seu direito à educação pública e de qualidade prevista na LDB, na Constituição, na legislação estadual e dos municípios paulistas. Diz respeito, ainda, à necessidade de respeitar a diversidade cultural, socioeconômica, étnico-racial, de gênero e socioculturais presente no território estadual.

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, além de ser direito público subjetivo de todo cidadão brasileiro.

essa nova estrutura do Ensino Médio deve assegurar em todas as modalidades de ensino os seguintes princípios específicos, conforme o artigo 5º da Resolução nº 03 de 2018:

- I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- III - pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- IV - respeito aos direitos humanos como direito universal;
- V - compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;
- VI - sustentabilidade ambiental;
- VII - diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
- VIII - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
- IX - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Para que a escola responda a essa grande tarefa, seu currículo, suas práticas e seus processos educativos devem assegurar ao estudante:

- A constituição e consolidação de uma forte base de conhecimentos e valores advindos tanto dos processos formais de ensino e aprendizagem quanto da convivência e das experiências adquiridas no contexto social.
- A capacidade de não ser indiferente em relação a si próprio e ao

outro, bem como aos problemas reais que estão no seu entorno, apresentando-se como 34 parte da solução de maneira criativa, generosa, colaborativa.

- Um conjunto amplo de competências cognitivas e socioemocionais, amparadas nas Competências Gerais da Educação Básica, que lhe permita seguir aprendendo continuamente nas várias dimensões da sua vida, realizando a visão que projeta de si próprio para o futuro.

Conforme estabelecido nas DCNEM/2011, não caracterizamos os estudantes dessa etapa da educação como um grupo homogêneo, e sim reconhecemos que a condição sócio-histórico-cultural precisa ser considerada, pois traduz especificidades que, ao serem compreendidas em sua singularidade, produzirão ações que fomentam e respeitam as múltiplas culturas juvenis ou muitas juventudes, reconhecendo os jovens “como participantes ativos das sociedades nas quais estão inseridos, sociedades essas também tão dinâmicas e diversas” (BRASIL, 2018, p.463).

É necessário um desenvolvimento integral capaz de apoiá-los a continuar estudando, identificar a sua vocação para o mundo do trabalho, fazer boas escolhas em relação à sua vida pessoal e atuar como cidadãos na sociedade. A escola tem o importante papel de trabalhar essas dimensões, discutir essas questões e fazer com que o jovem reflita sobre os possíveis caminhos a serem tomados no futuro, os quais precisam ser preparados no presente.

Promover a equidade também supõe dar respostas adequadas e com respeito ao público atendido nas modalidades da Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Escolar Quilombola, segundo as necessidades locais. No caso da Educação Especial, o desafio da equidade requer o compromisso com o estudante com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de acessibilidade curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

7- O EIXO APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO ÀS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

7.1 - Apoio aos estudantes para escolha dos itinerários

A partir da definição da arquitetura para o ensino médio, as escolas receberam orientações para definir quais aprofundamentos ofertar, assim, foi realizada uma manifestação de interesse com todos os estudantes da 1ª série, no ano de 2021 em que, por meio de um formulário na Secretaria Escolar Digital (SED), os estudantes obtiveram informações sobre os aprofundamentos curriculares e indicaram a partir de uma classificação de 0 a 10, quais aprofundamentos teriam a intenção de cursar.

Para esta ação, a SEDUC SP construiu um [guia](#) com apresentação de cada um dos itinerários formativos possíveis, distribuídos nos 3 modelos: (1 - Aprofundamento curricular de áreas do conhecimento, 2 - Áreas do Conhecimento com Novotec Expresso

Cursos de qualificação profissional, 3 - Novotec Integrado (Curso técnico no itinerário formativo) além de um passo a passo para registrar a manifestação de interesse.

7.1.1 - Aprofundamento curricular de áreas do conhecimento

Ao entrar no questionário para manifestação de interesse, o estudante fez a indicação de pelo menos 6 opções, listando em ordem de preferência, dentre os aprofundamentos apresentados pela SEDUC SP.

7.1.2 - Áreas do Conhecimento com Novotec Expresso Cursos de qualificação profissional

Para seguir o processo de manifestação de interesse, o estudante fez a indicação de interesse ou não pelos cursos de qualificação profissional.

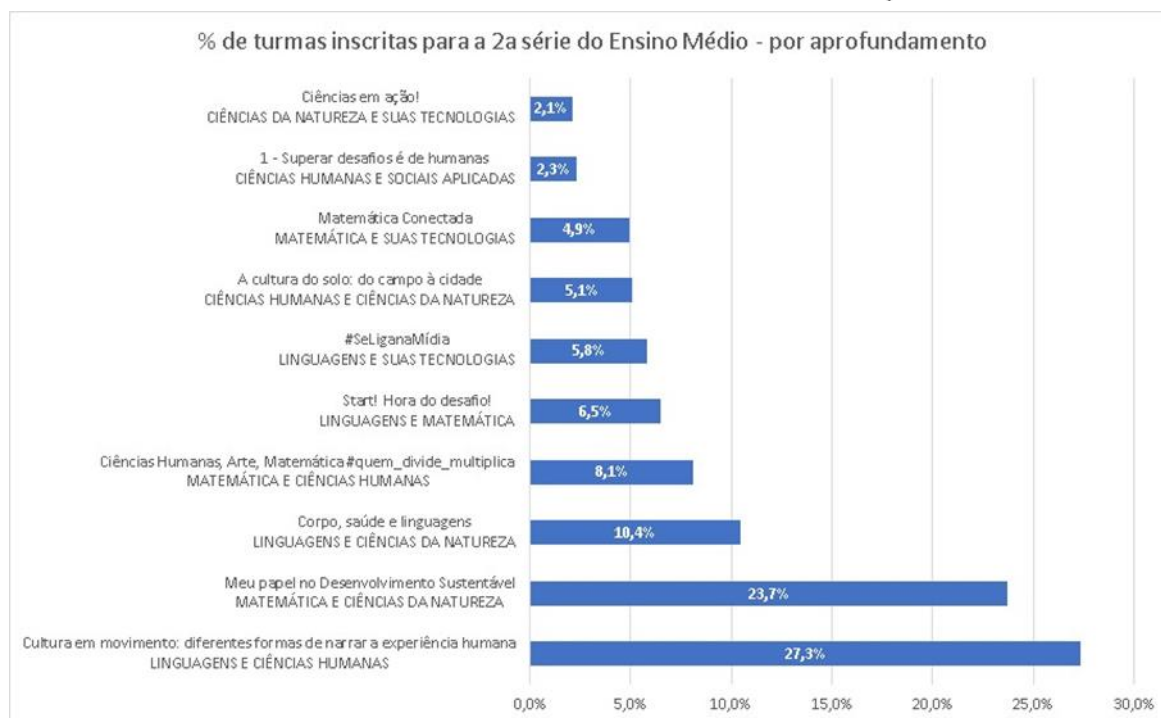
7.1.3 - Novotec Integrado Curso técnico no itinerário formativo

E para concluir o processo de manifestação de interesse, o estudante indicou se havia ou não interesse nos cursos técnicos.

Os estudantes tiveram a oportunidade de alterar suas indicações enquanto o questionário permanecia aberto. Todas as escolas tiveram como critério ter pelo menos, 80% dos estudantes da 1ª série indicando seu interesse para garantir que tenham bom embasamento para tomar a decisão sobre quais itinerários ofertar de fato.

Após o período, as escolas puderam consultar o resultado no sistema, de quais itinerários os estudantes manifestaram maior interesse, em cada um dos períodos, para então realizarem, juntamente com os docentes, a análise dos seus espaços e quadro docentes e definição no sistema quais itinerários formativos serão ofertados na unidade escolar. O gráfico 9, a seguir, apresenta o percentual de turmas inscritas para a 2ª série do ensino médio, por aprofundamento, para início em 2022.

Gráfico 1 - Percentagem de turmas inscritas em cada aprofundamento curricular.



É importante ressaltar que existe um critério de oferta nas escolas, no mínimo, duas opções de aprofundamento curricular, inclusive as escolas que só possuem uma turma indo para a 2ª série em 2022. Além disso, todas as áreas do conhecimento devem estar contempladas nas opções ofertadas pela escola. Caso houvesse demanda dos estudantes e a escola comportasse, a escola pode ofertar mais de uma turma de um mesmo IF.

As aulas de Projeto de Vida também foram utilizadas para mobilizar e orientar os estudantes a realizarem sua manifestação de interesse de acordo com seu Projeto de vida, além de reuniões via Microsoft Teams com os representantes das Diretorias de Ensino, visando fomentar a participação de todos os estudantes.

Diante desse resultado, cada escola se organizou para a oferta de, no mínimo, dois itinerários integrados, com a premissa de contemplar as quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências da Natureza e suas Tecnologias) ou formação técnica e profissional, via Novotec Expresso ou Integrado.

A partir de então foi realizado o processo de matrícula, onde cerca de 86% das escolas optaram por Linguagens e Ciências Humanas, seguida de Matemática e Ciências da natureza.

Em relação a quantidades de Itinerários por escola, 43,8% optaram por 02 Itinerários, por serem escolas de pequeno porte, conforme tabela a seguir:

Tabela 5- Quantidade de Itinerário Formativo ofertado por escola.

	N	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários	Itinerários
Quantidade de escolas	3	3	1	7	5	2	1	4	1	5	6
Porcentagem de escolas	9,35%	0,91%	4,17%	2,76%	1,6,05%	79%	3,053%	1,19%	0,51%	0,15%	0,18%

7.2 - Atendimento pedagógico personalizado, conforme as necessidades de aprendizagem

Durante a semana de 2 a 11 de fevereiro de 2022, início do ano letivo, a SEDUC/SP está planejando ações que foca na retomada das habilidades propiciando o reagrupamento dos estudantes de forma a favorecer o diagnóstico da aprendizagem, assim a equipe escolar acolhe os estudantes e foca os primeiros dias letivos em diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes.

Para realizar o diagnóstico da aprendizagem dos estudantes está sendo indicado que as escolas utilizem dois instrumentos:

- a) Instrumentos próprios da escola (encaminhamentos do conselho de 2021, avaliações internas, portfólios, observações, etc.)
- b) Instrumentos oferecidos pela SEDUC (Avaliação Diagnóstica de Entrada, sondagem, SARESP, etc.)

SARESP - Permite identificar as principais necessidades da escola ao final de cada etapa de ensino

ADE (Avaliação Diagnóstica de Entrada) - Possibilita diagnosticar as necessidades de aprendizagem de cada estudante de todos os anos/séries em Língua Portuguesa e Matemática.

Essa avaliação será aplicada na primeira semana de fevereiro, e seu resultado será disponibilizado para cada escola pelo sistema da SED. Com esse resultado a escola terá informações para identificar habilidades imprescindíveis de leitura, escrita e conhecimento matemático que os estudantes apresentaram mais dificuldades.

No período de retomada das habilidades, o foco será na retomada e consolidação de habilidades de anos/séries anteriores que são imprescindíveis para continuidade da trajetória escolar dos estudantes. Para tanto a SEDUC sugere trabalhar com metodologias ativas e organização dos tempos e espaços de forma diferenciada, tais como o reagrupamento dos estudantes por habilidades.

Esse processo de retomada foi inspirado a partir de práticas exitosas da própria rede tais como o nivelamento realizado nas Escolas do Programa Ensino Integral - PEI e nas escolas regulares que realizam agrupamentos temporários por habilidades. Porém, a proposta foi adaptada para que possa ser realizada durante o período regular de aulas, tanto para as escolas de tempo integral quanto para as de tempo parcial.

Para realizar a retomada, as escolas poderão organizar os agrupamentos de estudantes de diferentes turmas e anos/séries com necessidades de aprendizagem semelhantes. O agrupamento por habilidades sendo uma organização temporária que pode favorecer a realização de atividades pedagógicas que:

1. sejam focadas nas habilidades essenciais para a continuidade da trajetória escolar dos estudantes;
2. sejam mais adequadas ao estágio do processo de aprendizagem em que estudantes se encontram, independentemente do ano/série de origem;

3. promovam maior engajamento dos estudantes com atividades mais colaborativas e mão na massa.

Os agrupamentos por habilidades podem ser organizados de duas formas:

1. reagrupando estudantes de turmas e anos/séries diferentes com necessidades de aprendizagem semelhantes durante parte do tempo.
2. Dentro da mesma turma utilizando metodologias como a de agrupamentos produtivos.

Caso a escola opte por organizar reagrupamentos organizando estudantes de turmas/ anos/séries diferentes existem diversas formas de organização e de acordo com suas

necessidades as escolas podem definir:

1. Quantidade de dias da semana que os estudantes estarão agrupados por habilidades.
2. Período (parte das aulas do dia, ou todas as aulas do dia)
3. Transição entre reagrupamento temporário e turma regular

Para a tomada de decisão a escola deve avaliar o esforço que será necessário para recuperar/nivelar os estudantes. Nesse momento - dentro da possibilidade da escola - é importante garantir a estrutura de reagrupamento todos os dias da semana durante o mês de fevereiro ou - em caso de impossibilidade - o máximo de dias possível - mas não menos que 3 (três). Assim, cada escola, em seu plano de implementação, propõe o modelo de reagrupamento mais adequado à sua realidade.

Após concluírem o período de recuperação, reforço e aprofundamento intensivos, as escolas realizarão o trabalho focado na matriz de habilidades essenciais de cada ano/série dos estudantes, realizando a retomada de forma contínua de todo o ano letivo. Será importante que os professores - com o apoio dos PC das escolas e suporte das DE planejem estratégias de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, tais como observação enquanto prática avaliativa ao longo da própria aula, gerando intervenções imediatas. Por exemplo: organização de grupos produtivos, monitoria entre estudantes, retomada, atendimento próximo pelo professor, realização de outros momentos ao longo do bimestre de reagrupamento temporário dos estudantes.

Ao final de cada bimestre, as escolas também terão as Semanas de Estudos Intensivos (SEI) com o objetivo de recuperar e aprofundar aprendizagens essenciais para o percurso educacional dos estudantes. As SEI ocorrerão nos seguintes períodos:

- a) de 06 a 12 de abril;
- b) de 28 de junho a 04 julho;
- c) de 28 de setembro a 05 de outubro;
- d) de 12 a 20 de dezembro.

Durante as SEI, as escolas também podem organizar tempos e espaços de forma

diferenciada, como o reagrupamento temporário dos estudantes por habilidades, visando consolidar aprendizagens essenciais para o percurso dos estudantes.

A recuperação da aprendizagem para a etapa do ensino médio é parte integrante do processo educativo e deve ser entendida como contínua e permanente para o desenvolvimento de novas situações de aprendizagem, com vistas a proporcionar oportunidades aos estudantes para que avancem em seu percurso escolar, devendo ser pautada pela [Resolução 143/2021](#).

A recuperação da aprendizagem com os estudantes em regime de progressão parcial ocorrerá em 2 (duas) aulas semanais no contraturno, durante um semestre, com o cumprimento presencial do professor, podendo atuar tanto nas turmas da Formação Geral Básica quanto nas turmas dos Aprofundamentos Curriculares dos Itinerários Formativos.

O estudante que estiver em regime de progressão parcial não terá frequência contabilizada e será avaliado pelo professor responsável, mediante entrega de um projeto, trabalho de conclusão, e outros mecanismos de avaliação a ser definido pelo docente.

Os resultados das diferentes avaliações de desempenho dos estudantes, no processo de recuperação, serão sintetizados pelos professores e sistematicamente registrados em documento próprio, disponibilizado em data específica na Secretaria Escolar Digital - SED. As turmas da recuperação deverão ser compostas de até 40 estudantes em regime de progressão parcial na Formação Geral Básica e/ou no Aprofundamento Curricular dos Itinerários Formativos. Os estudantes serão agrupados independente dos componentes curriculares e Unidades Curriculares que estiverem em regime de progressão parcial. Os estudantes deverão usar o tempo dedicado para recuperação para trabalhar dúvidas e desenvolvimento de atividades com os professores da(s) área(s) de conhecimento em que se encontram em regime de progressão parcial.

7.3 - Promoção de estratégias de busca ativa:

Desde 2019, a SEDUC expandiu para todas as Diretorias de Ensino o Método de Melhoria de Resultados (MMR), metodologia de gestão para a melhoria da aprendizagem e fluxo

dos estudantes por meio do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de ações educacionais.

As faltas dos alunos são acompanhadas bimestralmente, para que as escolas e Diretorias de Ensino possam identificá-las. A partir desse acompanhamento, as escolas podem planejar ações em seu plano de melhoria para promover o engajamento dos estudantes, e evitar o abandono escolar.

O Projeto de Acompanhamento Pedagógico Formativo, é outra ação implantada desde 2021, nas escolas localizadas em municípios com pelo menos 5 escolas regulares de tempo parcial. O Projeto de Acompanhamento Pedagógico contempla processo de formação continuada em serviço, de caráter prático e modelar. É uma metodologia pautada em auto avaliação, diagnóstico compartilhado e plano de formação, visando garantir o acompanhamento pedagógico de caráter formativo. O Projeto foi institucionalizado pela [Resolução 46/2021](#)

No escopo do Projeto de Acompanhamento Pedagógico Formativo, os PCAE (Professores Coordenadores do Agrupamento de Escolas) apoiam os Professores Coordenadores de cada unidade escolar no fortalecimento de ações pedagógicas, orientados por roteiros

elaborados pela equipe central da SEDUC que prioriza os temas a serem trabalhados.

Dentre esses temas abordados, a busca ativa é um que aparece diversas vezes, para que haja um acompanhamento frequente dessas ações, assim como sua melhoria constante.

O Acompanhamento Pedagógico Formativo colabora com a elaboração, qualificação e validação do Plano de Melhoria do MMR. Durante os acompanhamentos semanais, a escola tem apoio para a implementação das ações pedagógicas definidas no MMR e as demais ações específicas para melhoria da aprendizagem dos estudantes. As reuniões de trabalho semanais também fornecerão insumos para qualificar as reuniões de nível do MMR em que os pontos de atenção e avanços serão discutidos e encaminhados.

Outra ação desenvolvida é a criação do Sistema de monitoramento da busca escolar (SMAE) que foi construído para ajudar os gestores a sistematizar os dados da busca ativa. O Modelo Preditivo de Evasão e Acompanhamento é outra prática adotada pela a SEDUC/SP que possui um sistema de *machine learning* para Predição de Risco de Evasão, disponível para as equipes dos órgãos centrais da Pasta, Diretorias Regionais de Ensino e

Unidades Escolares – inserido na SED (Secretaria Escolar Digital) – que alerta diferentes públicos (tais como diretores de escola e supervisores) quando determinados alunos apresentam um risco de abandonarem superior a 95%, a partir de um modelo preditivo que considera um conjunto de dados. A partir do alerta, as Diretorias de Ensino e escolas desenvolvem diversas ações para evitar o abandono dos estudantes.

São várias as providências adotadas para a permanência do estudante na escola. A equipe central da SEDUC-SP reúne constantes esforços para a prevenção da evasão escolar, com acompanhamento sistemático, com apoio da ferramenta de, na plataforma Secretaria Escolar Digital – SED.

Como parte do acompanhamento, quando da proximidade de 25% de ausências do estudante no bimestre, é realizada comunicação aos pais, buscando soluções para evitar novas ausências, seguindo, se necessário, com as providências estabelecidas na Lei Federal 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e na Lei Estadual nº 13.068/2008, mediante as devidas comunicações por parte da Unidade Escolar ao Conselho Tutelar e à Vara da Infância e Juventude.

Acrescentamos, ainda, que a SEDUC-SP, sob a ótica da Demanda Escolar e do Planejamento da Rede Física, com enfoque no acompanhamento da vida escolar dos estudantes, trabalha na perspectiva do aperfeiçoamento das ações na Rede Estadual de Ensino e, durante todo o ano letivo, monitora a frequência escolar, por meio de equipe técnica especializada, a fim de combater a evasão e o abandono escolar, utilizando, inclusive, dos dados alimentados na plataforma SED.

Com base nos levantamentos obtidos na plataforma SED, através da digitação de notas e frequência dos estudantes, lançadas no sistema pelas Unidades Escolares, há também uma compilação de dados por parte da SEDUC, que são enviados às Diretorias Regionais de Ensino como parte do acompanhamento. Estas, por sua vez, os repassam às escolas, para que as mesmas apresentem justificativas das ausências e desenvolvam ações para que o estudante retorne à sala de aula, bem como seja garantida sua permanência.

Assim a Busca ativa é uma política que reforça a importância de se elevar a taxa líquida de matrículas nos segmentos correspondentes aos Ensinos Fundamental e Médio, buscando, dentre outras ações, a localização de crianças e adolescentes em idade escolar, geralmente em situação de vulnerabilidade, que se encontram fora da escola.

Neste sentido, a busca ativa se caracteriza como mecanismo de resgate ao abandono escolar e fortalecimento das ações para permanência dos estudantes da rede pública, assim como dos avanços dos índices de presença do estudante em sala de aula. Além da preocupação de manter o estudante na escola, informando aos pais caso apresente frequência irregular, há ainda os esforços para trazer de volta à sala de aula aquele que, pelo motivo que seja, se afastou dela.

7.4 - Planejamento da utilização dos recursos financeiros repassados via PDDE

Cada escola deve realizar o levantamento dos recursos necessários, considerando seu contexto e suas necessidades para propiciar o pleno desenvolvimento dos aprofundamentos curriculares por ela oferecidos.

Os recursos são de capital e de custeio, e serão repassados por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), pelo período de 3 (três) anos, Para tanto cada unidade escolar deve elaborar seu Plano e este ser validado pela Diretoria de Ensino. O recurso recebido deverá ser empregados da seguinte forma:

- I. aquisição de material de consumo e na contratação de serviços necessários à implantação dos itinerários formativos;
- II. contratação de serviços para realização de atividades pedagógicas, acompanhamento personalizado da aprendizagem ou realização de pequenos reparos e adequações de infraestrutura necessários à implantação dos Itinerários formativos;
- IV. aquisição de equipamentos e mobiliários necessários à implantação dos itinerários formativos.

Para fazer o levantamento dos materiais necessários para o Aprofundamento considerar as orientações que constam no Material de Apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento (MAPPA), fazer um estudo detalhado dos recursos necessários para o desenvolvimento de cada Unidade Curricular priorizando os materiais que favorecem o desenvolvimento pedagógico das propostas. Respeitar os gastos de 50% para despesas de

capital e 50% para despesas de custeio

8-Plano de Ação (PAIF) Secretaria de Educação do Estado de São Paulo

8.1 - Orientações gerais para a elaboração das propostas (PIIF) pelas escolas:

As escolas deverão construir sua proposta de como implementar os itinerários de acordo com as [orientações organizacionais](#) e as orientações pedagógicas de acordo com o [material de apoio ao Planejamento e Práticas de Aprofundamento \(MAPPA\)](#).

As Matrizes devem estar especificadas de acordo com as Resoluções [97](#), [103](#) e [120](#) de 2021 especificando o nome do Aprofundamento e a modalidade de oferta.

- A. É importante que a partir da análise dos MAPPA, a escola defina de

forma detalhada o que será adquirido conforme a natureza do objeto, descrevendo se é custeio e capital, tendo sempre o foco no Itinerário Formativo que cada escola desenvolverá, entendendo que muitas vezes os materiais pedagógicos contribuirão mais do que as reformas.

B. É necessário descrever os critérios para definição dos IF e também da escolha dos estudantes, detalhando os critérios para formação de turma conforme a demanda.

C. Informar se houve reagrupamento dos estudantes para formação das turmas e para atender a manifestação de interesse descrevendo se a avaliação diagnóstica influenciou ou não para definição das turmas.

D. Definir e descrever no plano estratégias de busca ativa e critérios/indicadores que demonstram necessidade de ação antes que o estudante abandone a escola.

E. Apontar as estratégias utilizadas para acompanhar as faltas dos estudantes

F. Definir e descrever as ações que minimizem a evasão escolar.

G. Descrever orientações antes do pedido de transferência. (ex.: nunca fazer a transferência sem anotar o motivo) dados que propiciará indicadores para deixar a escola mais atrativa.

H. Definir número de reuniões com os pais/responsáveis.

I. Definir e descrever ações de fomento à participação dos estudantes nas decisões da escola.

8.2 - Indicação dos critérios utilizados para aprovação da Proposta de Implantação de Itinerários Formativos - PIIF das escolas:

Os critérios estabelecidos pelo estado de São Paulo, que devem constar no PIIF das escolas são:

1. Constar o nome dos IF
2. Constar as matrizes dos itinerários formativos que serão ofertados; de acordo com a referência da [Resoluções 97](#) e a [Resolução 103 de 2021 e Resolução 120 /2021](#)
3. Definição detalhada do uso e utilização dos recursos de capital e de custeio para implantação dos itinerários formativos, sendo detalhado cada recurso no âmbito certo;
4. Detalhar as estratégias utilizadas pela escola para a escolha dos estudantes pelos diferentes itinerários oferecidos;
5. Detalhar como a escola promoveu o reagrupamento dos estudantes conforme as necessidades pedagógicas evidenciadas em avaliação diagnóstica realizada no início do ano ou período letivo;
6. Apresentar estratégias que promovam a busca ativa, de modo a estimular a participação dos estudantes nas atividades de engajamento para retorno dos estudantes faltosos ou que abandonaram a escola.

Cada Plano de Implementação deve constar nome da escola, diretoria de Ensino, Modalidades ofertadas, itinerários oferecidos, matrizes dos IF, definição do uso dos

recursos conforme determina a Portaria 733/2021, descrever as organizações a partir da avaliação Diagnóstica e as estratégias da busca ativa e ações para evitar abandono da escola, para serem aprovados. O supervisor de ensino da escola deverá validar o plano antes do envio.

A equipe do órgão central e as diretorias de ensino acompanharão trimestralmente os planos através do PDDE interativo e a utilização do recurso por meio de questionário do

google forms a partir de março de 2022.

8.3 - Metodologia de acompanhamento do processo de implementação dos itinerários formativos

O acompanhamento das ações pedagógicas será realizado com apoio das diretorias de ensino por meio da ação dos supervisores que acompanham cada escola e dos técnicos de apoio pedagógicos- TAP.

1. desenvolver questionário no google forms para a equipe gestora para levantar dados sobre a implementação dos IF
2. acompanhar a taxa de abandono e evasão de cada escola
3. construir formulário com apoio do grêmio para identificar o quanto o IF atendeu as expectativas dos estudantes
4. realizar grupos focais vias Microsoft Teams com estudantes
5. desenvolver questionário no google forms para os professores de Projeto de Vida

Relacionamos a seguir, os principais dados e indicadores que farão parte do monitoramento:

9- DADOS GERAIS

- Total de escolas de EM
3.648 escolas
Indígenas (11); Quilombola (1); Fundação Casa (33); EJA (783); Programa Educação nas Prisões (148).
- Total de estudantes de EM
1.297.625
- total de estudantes da primeira série
447.274
- Total de estudantes da segunda série
398.536
- Total de estudantes da terceira série
393.860

- Total de estudantes na EJA
57.955
- Total de estudantes no turno da manhã
496.831
- Total de estudantes no turno da tarde
55.338
- Total de estudantes no turno da noite
364.760
- Total de estudantes indígena
216

11- Descrição dos apoios que a SEDUC/SP ofertará às escolas para a implementação dos itinerários formativos.

1. reuniões trimestrais com os interlocutores das Diretorias de Ensino.
2. lives para esclarecer dúvidas direto com as escolas quando necessário
3. formação continuada realizada pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EFAPE) para identificar os pontos frágeis
4. materiais e documentos formativos (utilização de recursos e desenvolvimento do programa)
5. grupos de whatsapp com os interlocutores das diretorias de ensino, servirá somente para agilizar os comunicados que sairão oficialmente por outros meios
6. Consolidar canal de comunicação direto com as escolas via boletim COPED
7. Solicitar relatórios de acompanhamento pedagógico das diretorias de ensino
8. Fomentar o acesso ao site do Ensino Médio.
<https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>

12- Sites consultados:

Fontes:

- . * * *
- * <http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEDUC%2069%20DE%2011.PDF?Time=21/02/2022%2013:44:47>.
 - * <https://www.cpp.org.br/procuradoria/publicacoes/item/17509-resolucao-seduc-97-21-diretrizes-para-organizacao-curricular-do-ensino-medio-da-rede-estadual-de-ensino-de-sp#:~:text=I%20%E2%80%93%20A%20primeira%20s%C3%A9rie%20do,660%20horas%20de%20Itiner%C3%A1rios%20Formativos.>

- * <https://novoensinomedio.educacao.sp.gov.br/>.
- * <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>
 - <https://inova.educacao.sp.gov.br/anos-finais-e-ensino-medio/eletivas/>
 - * <https://novoemedio.com.br/eletivas/>
 - * * <https://www.educacao.sp.gov.br/ensino-medio-de-sp-professores-da-rede-estadual-e-inscritos-no-banco-de-talentos-podem-pedir-atribuicao-de-aulas-dos-aprofundamentos-curriculares-e-demais-disciplinas/>.
 - * <https://www.educacao.sp.gov.br/sao-paulo-e-o-1o-estado-brasil-oferecer-material-especifico-novo-ensino-medio-para-professores/>.
 - * <http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/13609-programa-de-incentivo-a-formacao-continuada-de-professores-do-ensino-medio>
 - * <https://www.educacao.sp.gov.br/novo-ensino-medio-com-encontros-presenciais-mensais-seduc-sp-e-efape-intensificam-formacao-para-professores-e-gestores/>
 - * <https://centrodemidiasp.educacao.sp.gov.br/>
 - * <https://inova.educacao.sp.gov.br/>
 - <https://activesoft.com.br/blog/implementacao-do-novo-ensino-medio/>;
 - <https://efape.educacao.sp.gov.br/convivasp/>;
 - <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/entenda-o-novo-ensino-medio-anunciado-pelo-estado-de-sao-paulo/>;
 - <https://efape.educacao.sp.gov.br/acao-formacao/novo-ensino-medio-aprofundamento-curricular-unidade-curricular-1/>
 - https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2022/01/red_e003.pdf
 - <http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20SEDOC%2071.PDF?Time=24/02/2022%2014:42:38>